



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2012
CNPJ: 02.741.679/0001-03

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul - MSGÁS completa 15 anos de existência em 2013 e nesse período tem trabalhado para expandir a distribuição de Gás Natural pelo Estado, de maneira eficiente, segura e econômica. Oferecendo uma alternativa energética viável e competitiva, a MSGÁS tem superado suas metas, levando o gás natural cada vez mais longe. Em 2012, houve um incremento de 80% no número de clientes atendidos, sendo que o número que somava 1.241 em 2011 saltou para 2.216 em um ano. Os segmentos residencial e comercial impulsionaram tal crescimento, com 905 e 69 unidades consumidoras a mais, respectivamente. Esses dados são uma resposta positiva da população para o nosso trabalho em Campo Grande, voltado para atender condomínios e empreendimentos comerciais. Durante o ano que passou, foram feitos investimentos que vão desde a área técnica, com a implantação do sistema de medição individualizada e por telemetria nos clientes residenciais de Campo Grande até a responsabilidade social da empresa, com a continuidade do Coral MSCanta, implementação de programas de saúde, fomento a cultura, sem esquecer do desenvolvimento sustentável. No setor industrial, principalmente no município de Três Lagoas, os investimentos de longo prazo permitiram a construção do ramal de gás das indústrias Sitrel e Cargil e os primeiros passos para atender a Unidade de Fertilizantes III e a Eldorado Celulose em 2013 e 2014, respectivamente. Todas essas ações são desenvolvidas através de trabalho sério e comprometido com a população sul-mato-grossense, visando comercializar e distribuir o gás natural com qualidade, segurança e confiabilidade, contribuindo decisivamente para o bem-estar social e o desenvolvimento econômico sustentável do Estado.

Matias Gonsales Soares
Diretor Presidente - MSGÁS

EFICIÊNCIA E COMPETIVIDADE

O cenário econômico brasileiro favorável em 2012 atraiu indústrias para Mato Grosso do Sul que, acrescido dos incentivos fiscais, têm feito do município de Três Lagoas um polo nacional na produção de papel e celulose.

A MSGÁS com o intuito de capacitar sua equipe para prepará-la para o incremento na demanda do gás natural, investiu no treinamento através de programas de aperfeiçoamento profissional. Sem medir esforços, realizou noventa e seis treinamentos e dois workshops, qualificando e atualizando o nível técnico/profissional dos colaboradores.

Investiu no estudo de mercado para expansão, implantação e manutenção de redes, e atuou no desenvolvimento de sistemas de controle na área de Tecnologia e Informática.

Os investimentos permitiram a criação de diferenciais competitivos a serem ofertados em todos os segmentos de atuação, sendo: Industrial, Comercial, GNV, Cogeração e Residencial.

Dessa forma, a MSGÁS vem agregando ganhos ao Estado, possibilitando oportunidades de desenvolvimento a Mato Grosso do Sul e conquistando seu espaço na economia regional.

O sistema de gestão de controle e fiscalização de prazos, custos e controle das obras, proporciona ao cliente um investimento de maior valor agregado, além de oferecer um combustível natural e menos agressivo ao meio ambiente, trazendo ganhos de eficiência e flexibilidade de operação.

Destaques de 2012

- Implantação do ramal de distribuição PEAD 280mm com a inauguração da Estação Redutora Secundária Enga. Analice Rangel, em Três Lagoas, dando início ao fornecimento de gás natural à indústria Sitrel a partir de setembro 2012.
- Aquisição de tubulação industrial em aço carbono de alta resistência para os gasodutos que atenderão às indústrias UFNIII e Eldorado.
- Mudança para nova sede administrativa e operacional. Concentração/centralização para um único imóvel abrigando todos os recursos humanos, a guarda de materiais, equipamentos, veículos oficiais, bancadas de trabalho e laboratórios operacionais, amplo estacionamento e capacidade para o crescimento da empresa, a médio e longo prazo.
- Ampliação do número de clientes saltando de 1.241 em 2011 para 2.216.
- Conclusão dos projetos básicos e executivos para a implantação dos ramais Eldorado e UFNIII em Três Lagoas.

A receita da empresa em 2012 atingiu R\$ 118.209mil, 33% acima comparado a 2011

MERCADO DE GÁS NATURAL

A MSGÁS chegou ao fim de 2012, consolidando seu papel estratégico no setor energético de Mato Grosso do Sul, com uma movimentação, considerando vendas e serviço de distribuição, de 335.132 mil m³ de gás natural, atestando desta maneira, o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e o crescimento do estado. O movimento de 2012 representou o acréscimo de 310% em comparação ao ano anterior, em razão da demanda dos segmentos térmico e industrial. Sobressairam, os segmentos residencial, comercial e industrial. Tais setores tiveram uma melhor atuação impulsionada pelo PIC Programa de Incremento ao Uso de Gás Natural, elaborado com base na dinâmica da cidade de Campo Grande que vem registrando um significativo crescimento com a construção e lançamento de inúmeros projetos de condomínios residenciais verticais, fomentando a expansão do setor de serviços na capital e o perfil industrial do município de Três Lagoas. Tais fatores indicavam que a situação era propícia e favorável à ampliação do consumo de gás natural, com este entendimento, a empresa aprovou e aplicou em 2012, o PIC para os segmentos residencial, comercial e industrial utilizando, no início do programa, o gás de leilão para o período de bonificação, minimizando o custo de aquisição deste gás, aumentando a base de clientes e o volume comercializado. O PIC prevê o retorno em gás natural ao cliente em até 12 meses, do valor total do investimento realizado na adequação e/ou na construção de instalações para utilização do gás natural.

Faturamento

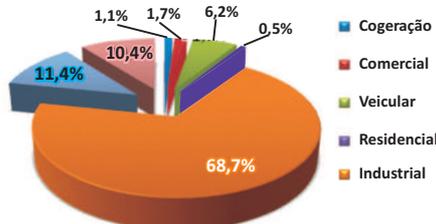
No decorrer do ano de 2012, a MSGÁS se consolidou como empresa moderna e o faturamento manteve a baixa inadimplência de seus clientes residenciais, comerciais, industriais, cogeração, GNV e térmicos.

Clientes

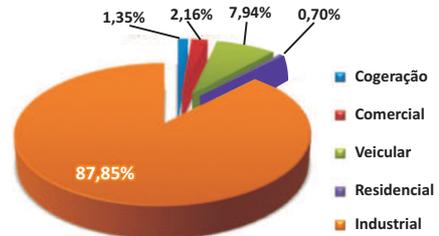
Ao final de 2012, a Companhia tinha um total de 2.216 clientes faturados, 79% a mais do que o ano anterior, o que resultou no incremento 975 novas unidades utilizando gás natural como combustível. Dentre os maiores crescimentos, ressalta-se o de 80,2% no número de clientes do segmento residencial.

Participação dos clientes

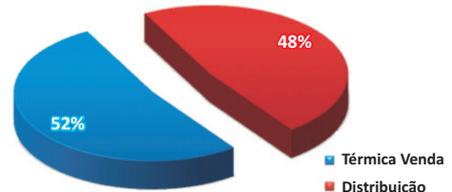
Mercado Total



Mercado não Térmico



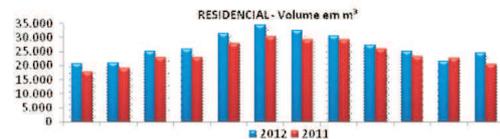
Mercado Térmico



Desempenho por Segmento

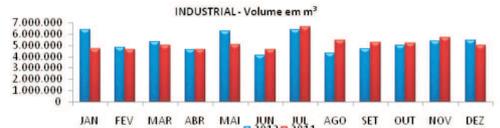
Residencial

O segmento residencial em 2012 registrou um crescimento de 10% representados através do volume de 320 mil m³ destinados ao abastecimento de 2.033 residências em Campo Grande. O segmento residencial vem ganhando terreno no município, resultado de um trabalho da área comercial da empresa junto às construtoras que atuam no município e a implantação do PIC.



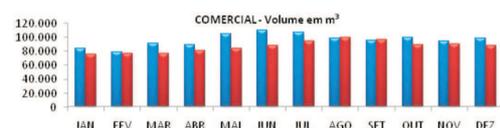
Industrial

Em 2012, o segmento industrial registrou o volume de 62.562 mil m³ significando o incremento de 1,4% ao volume fornecimento em 2011. Este crescimento foi motivado pelo início de operação da SITREL Siderúrgica Três Lagoas que agregou um volume de 18 mil m³/dia ao movimento da MSGÁS e pelo desempenho regular da Fibria, que a exemplo de 2011, não repetiu a atuação positiva do ano de 2010.



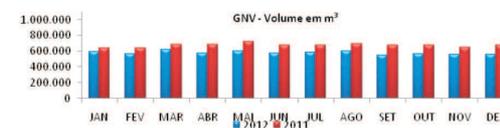
Comercial

O segmento comercial alavancou seu consumo durante 2012, em 11% com um volume de 1.163 mil m³. Mais uma vez, a aplicação do PIC justifica a atuação do segmento.



GNV

Repetindo a atuação do segmento em anos anteriores, em 2012 o setor automobilístico teve um decréscimo de 14,3% com um volume de 6.976 mil m³ em 2012, motivado continuamente pela aceitação e procura dos carros flex no mercado nacional além do alto custo na conversão para tecnologias de última geração.



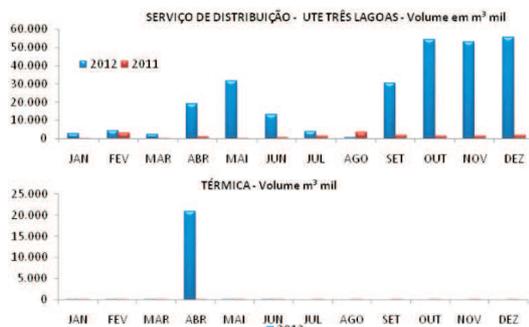
Cogeração

A cogeração, também conhecida como geração combinada de potência e calor, é a produção simultânea de eletricidade e calor numa planta de geração a partir de um combustível. Em Mato Grosso do Sul, o mercado da Cogeração ainda é incipiente. A MSGÁS possui apenas um cliente no segmento, que retraiu o consumo em 46,1%, diante do total consumido de 1.015 mil m³ em 2012.



Térmico e Serviço de Distribuição

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) acionou as térmicas existentes no País para preservar o nível dos reservatórios das hidrelétricas, este fato, representou a distribuição de 239.284 mil m³ de gás natural para a UTE Luiz Carlos Prestes de propriedade da Petrobras no transcorrer do ano, o que agregou um significativo crescimento de 1.676,8% ao segmento de serviços. No segmento térmico, o volume de 21.812 mil m³ destinados à operação da UTE William Arjona-WA, no primeiro semestre de 2012, significou um incremento de 4.990,1% comparado ao desempenho do segmento em 2011. A retomada de venda para a UTE - WA depende de negociações comerciais com a Petrobras.



Estrutura de Suprimento de Gás Natural/MS

O suprimento à área de concessão da MSGÁS no estado de Mato Grosso do Sul é realizado por meio de redes de distribuição de gás natural em: Aço Carbono AC, Polietileno Extrudado de Alta Densidade PEAD, Poliamida-12 - PA-12 e das Estações de Redução e Medição de Pressão (EMRP's e ERP's) instaladas ao longo das redes, além das Unidades de Odoação UO.

A MSGÁS concentra suas atividades na distribuição de gás natural para os segmentos: Térmico, Industrial, Comercial, Residencial, Veicular, Cogeração e Distribuição, nos municípios de Campo Grande e Três Lagoas. A empresa desenvolve estudos e projetos para a operacionalização da Rede de Distribuição implantada em Corumbá.

Principais Instalações

LOCALIDADE	Tubulação de AC	Tubulação de PEAD	Tubulação de PA	Tubulação TOTAL
Campo Grande	43 km	50 km	2 km	95 km
Três Lagoas	35 km	29 km	-	64 km
Corumbá	31 km	3 km	-	34 km
TOTAL	109 km	82 km	2 km	193 km

LOCALIDADE	Estações de Redução de Pressão	Estações de Medição e Redução de Pressão	Total das Estações
Campo Grande	03	91	94
Três Lagoas	02	11	13
Corumbá	01	01	02
TOTAL	06	103	109

Desempenho Operacional

A MSGÁS, ao distribuir gás natural canalizado, busca as melhores condições de entrega do produto ao consumidor, objetivando a satisfação dos clientes e garantia da integridade das instalações e pessoas. Para tanto, realiza programas periódicos de calibração de medidores, inspeciona diariamente a rede de distribuição mediante um planejamento prévio de operação e manutenção, e mantém contratos específicos para conservação de faixas.

A operação total do sistema de distribuição de gás natural da Companhia é realizada por empregados próprios.

Com o objetivo de acelerar o processo de aquisição de dados de forma confiável e livres de fraudes, a Companhia iniciou em 2012 a implantação de um sistema de medição individualizada e por telemetria nos clientes do segmento residencial da capital, que propiciará outras vantagens às atividades operacionais, tais como, a redução do tempo e custo no processo de leitura e faturamento, além de ser 100% livre de fios e cabos.

O processo está em fase de testes com 120 pontos de medição instalados em dois condomínios.

Ações Administrativas, de Logística e Sistemas

Licitações

A Comissão de Licitações foi formada por uma equipe de profissionais treinados para a implantação de iniciativas e reorganização do setor.

Com o objetivo de facilitar o acesso aos contratos formalizados, foi concluída no ano de 2012 a disponibilização dos contratos e respectivos aditamentos referentes aos exercícios 2007 a 2012 na intranet, facilitando o acesso dos Fiscais, Gerentes e Gestores de Contrato. Implantação do Termo de Contratação/Aquisição - TCA em 100% das solicitações de abertura de processo administrativo, padronizando o procedimento, reduzindo retrabalho e melhorando a qualificação para as contratações.

Implantação do "Checklist" de instrução e controle processual de acordo com a modalidade de contratação a partir de 2012 trazendo agilidade e garantia de verificação dos documentos que devem estar contidos na modalidade licitatória.

Realização do XII Fórum de Equalização de Editais em Campo Grande/MS, com a participação das Companhias Distribuidoras Locais de diversos Estados da federação, no período de 21 a 24 de maio de 2012.

Almoxarifado

Com a reestruturação das instalações da MSGÁS, ocorrida em setembro de 2012, houve a transferência do espaço destinado à armazenagem de materiais para o anexo das dependências administrativas, trazendo ganho operacional e logístico para gerenciamento dos estoques de materiais e conexões tendo em vista a proximidade com as áreas técnicas, administrativas e operacionais.

Instalação em veículos de componentes para conversão GNV

Em 2012, sete veículos da frota MSGÁS receberam a instalação de componentes do sistema GNV (Gás Natural Veicular), com dois cilindros/cada, com a capacidade máxima de 10m³ por cilindro; integrando a frota de 18 veículos automotores adaptados para o uso do gás natural veicular, combustível limpo, em todas as atividades da Companhia nas cidades de Campo Grande e Três Lagoas. Estas adaptações trouxeram benefícios econômicos - redução das despesas com abastecimento e manutenção, e ambientais - diminuição dos níveis de poluição atmosférica.

Nova Sede

No segundo semestre de 2012 a MSGÁS concluiu a transferência de suas unidades administrativas e almoxarifado técnico para o novo endereço na saída para Três Lagoas. As novas instalações oferecem uma área total construída com 2.660m² que contempla salas amplas, auditório, salas de reunião, refeitório, oficinas operacionais, parque de informática, salas para guarda de documentos técnicos; além de espaço adaptado para armazenamento, controle de estoque e distribuição de materiais utilizados na operação e manutenção da rede de Gás Natural.

A nova sede trouxe maior conforto para os colaboradores, melhorando a logística das atividades e integrando toda a equipe em um prédio comercial único.

Implantação do Sistema de Gestão de Manutenção

A MSGÁS implantou em sua área de Operacional um sistema de gestão de seus ativos, o IFS Applications, da empresa Sueca IFS World. Este projeto iniciou-se em março de 2012 e teve duração de

cinco meses. Com esta solução, a MSGÁS dotou a sua Gerência de Operações e Manutenções de uma poderosa ferramenta de gestão da manutenção, capaz de suportar as melhores práticas nos seus processos de manutenção. O IFS Applications foi considerado o melhor ERP de Gestão de Manutenção do mundo em 2012.

O principal objetivo da MSGÁS com a aquisição do IFS Applications foi padronizar todas as operações de manutenção, buscando aprimorar o planejamento das atividades preventivas e otimização no uso dos recursos e materiais necessários para cada serviço. Espera-se com este investimento que a empresa ganhe um maior controle e racionalize os seus recursos, garantindo ao usuário final a confiabilidade e qualidade nos serviços prestados pela empresa.

Implantação do Sistema Simulação, Análise e Modelagem de redes de dutos - Synergie GAS

A MSGÁS adquiriu e implantou no primeiro semestre de 2012 o Synergie Gas. Este software, fabricado pela empresa alemã GL Noble Denton, analisa e modela redes de dutos, reguladoras, válvulas, compressores e demais objetos que fazem parte da Rede de Distribuição de Gás Natural. Serve como uma ferramenta de propósito geral para modelagem de qualquer gás compressível e permite especificar composição, propriedades, fator de fricção e calor de transferência. O software fornece os recursos mais avançados disponíveis no mercado de simulação de dutos, juntamente com a facilidade e familiaridade de um sistema operacional baseado em Windows.

Com isto, a MSGÁS passa a ter total capacidade em projetar a expansão de suas redes de distribuição, bem como avaliar o comportamento das mesmas dadas determinadas situações.

Mudança do DATA CENTER para a nova sede

O ano de 2012 foi um ano muito importante para área de TI da MSGÁS. Com a mudança para a nova sede, o setor teve toda a sua estrutura física remodelada, priorizando as seguranças física e elétrica através da criação de uma sala exclusiva para a instalação de seu Datacenter. Esta sala conta com um ambiente climatizado com redundância de aparelhos de ar condicionados, isolado através da instalação de porta corta fogo e vidros resistentes a impactos e chamas, bem como o suporte elétrico através da instalação de nobreak de trifásico e gerador dedicado de energia. Todos os servidores de rede da MSGÁS estão instalados dentro de um Rack-cofre (Modular-safe), adquirido da Aceco TI, que protege os equipamentos contra incêndio, poeira, água, interferência eletromagnéticas e vandalismo. Este rack-cofre garante a integridade física destes equipamentos, bem como das informações neles contidos.

Coleta Remota de Clientes Residenciais

A MSGÁS implantou em dois condomínios residenciais de Campo Grande, um sistema de medição individualizada e por telemetria, que além de acelerar o processo de aquisição de dados, é mais confiável e livre de fraudes. Nesta primeira fase, o projeto previu a instalação de 120 pontos de medição em dois condomínios da Capital, sendo a principal característica do sistema da coleta de dados à distância. A tecnologia Cyble, incluindo o medidor ACD G1.6c e o módulo de rádio AnyQuest Enhanced, consiste em facilitar o processo de leitura do consumo de gás, por apartamento, que antes era feito de forma manual. O sistema possibilita a leitura de medidores bidirecional por radio frequência. O sistema proporciona vantagens como a redução de tempo e custo no processo de leitura ao faturamento, já que a medição pode ser feita a qualquer momento, independente de autorização prévia do morador. Além disso, reduz o risco de equívocos no processo de leitura e copia dos dados ao sistema de faturamento.

Investimentos

Em 2012 o plano de investimentos alcançou R\$ 16.847 mil, apontando o envolvimento da Companhia com o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Projetos importantes foram implantados na Companhia, no caso específico a construção da rede de distribuição para a SITREL - Siderúrgica e Três Lagoas e o Projeto Poliamida-12 "PA-12", uma alternativa em substituição ao aço carbono, material de uso até então, inédito no Brasil, aplicado na rede de distribuição que disponibilizou gás natural para a unidade da ADM do Brasil Ltda., indústria de esmagamento, refino de soja e biodiesel em Campo Grande, através de uma parceria formada entre a MSGÁS e as empresas Evonik, Poly Easy e Lima & Torres.

O atendimento a outros projetos de relevância para a Companhia progrediu em 2012, notadamente, os que visam o fornecimento de gás natural para dois empreendimentos que serão implantados no município de Três Lagoas: Eldorado Celulose Papel S.A e a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III da Petrobras - UFN III.

Expansão do Sistema de Distribuição de Gás Natural

Para atendimento do mercado, a MSGÁS investiu aproximadamente R\$ 16.000 mil na expansão das redes de distribuição e nos sistemas de medição de gás natural objetivando o atendimento a novas demandas. Destacamos como principais atividades para atendimento ao mercado e melhoramento de rede em 2012:

I. A implantação do Ramal de Distribuição de Gás Natural na cidade de Três Lagoas-MS, com extensão aproximada de 18 km de duto em Polietileno de Alta Densidade - PEAD 280 mm, com pressão de fornecimento 7,00 Kgf/cm² para atendimento a SITREL - Siderúrgica Três Lagoas, cujos recursos aplicados atingiram o montante de R\$ 7.200 mil que contemplaram a aquisição de tubos, conexões e estações e os serviços de assistência técnica a fiscalização, dos quais R\$ 2.804 mil foram investidos em 2011. A implantação do Ramal no valor de R\$ 10.046 mil foi realizada através da Participação Financeira do Cliente.

II. A elaboração dos Projetos Básico e Executivo e a aquisição dos tubos que serão utilizados na implantação de Ramal de Distribuição de Gás Natural para fornecimento de Gás Natural à indústria Eldorado Celulose e Papel S.A., localizada no Município de Três Lagoas-MS, com investimento de R\$ 7.289 mil no ano de 2012. O valor total do projeto foi estimado em R\$ 63.041 mil, sendo que o ramal de distribuição terá uma extensão aproximada de 42 km em duto de Aço Carbono de 10". A pressão de projeto é de 70,00kgf/cm² e a pressão de trabalho no início do ramal é de 50,00kgf/cm², contemplando um consumo estimado de 140.000 m³/dia. Parte dos investimentos que serão aplicados no projeto estão sendo captados pela MSGÁS no Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO. O início das obras está previsto para o segundo semestre de 2013.

III. O atendimento ao Projeto da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III da Petrobras - UFN III - localizada no município de Três Lagoas-MS, prevendo investimento total de R\$ 16.994 mil, deste valor a Companhia investiu em 2012 R\$ 250 mil na elaboração do Projeto Executivo. O ramal de distribuição terá uma extensão aproximada de 4,5 km em aço carbono - AC de 16" com pressão de projeto de 70,00kgf/cm² e pressão de trabalho de 50,00kgf/cm². O consumo de gás natural está estimado em 2.300 mil m³/dia.

IV. Expansão e Saturação da Rede de Distribuição de Gás Natural no município de Campo Grande, para atender aos clientes comerciais e residenciais. Foram aplicados em 2012 R\$ 4.233 mil na implantação de 6,91 km de rede no município, com a aquisição de materiais para 2013 e, tornando factível a ligação de 1.572 clientes.

V. Saturação da Rede de Distribuição de Gás natural no município de Três Lagoas-MS, para atender a clientes dos segmentos industrial e comercial. Valor do investimento aplicado no município em 2012 foi de R\$ 236 mil.

Responsabilidade Socioambiental

Para a MSGÁS distribuir gás natural deve significar crescimento, desenvolvimento social qualidade de vida, e todos estes fatores precisam estar em harmonia com o meio ambiente.

Responsabilidade Social

Em 2012, dentre as iniciativas no âmbito social, a MSGÁS destaca a valorização da saúde e a qualidade de vida do seu corpo funcional por meio do Programa da CIPA, pelas ações da área Recursos Humanos e pela constante preocupação com o meio ambiente.

Como destaque de 2012, eilegemos as seguintes ações:

I. O Coral MSGÁS, Grupo MSCanta, composto por colaboradores ativos, estagiários, terceirizados e simpatizantes realizando apresentações em eventos internos e cantatas de natal, na empresa e em outros municípios do estado.

II. As Campanhas Preventivas realizadas periodicamente pela CIPA em datas especiais: Carnaval, Dia das Mulheres, Páscoa, Semana Nacional do Trânsito, Dia das Crianças, Dia Nacional do Combate a AIDS e Dia Mundial do Coração.

III. Os programas de saúde implementados pela CIPA: Medida Certa e Controle da Pressão Arterial.

IV. Auxílio Dependente Especial: Contribuição financeira proporcionada pela Companhia aos seus colaboradores que tenham dependentes especiais no âmbito familiar, objetivando contribuir para o desenvolvimento educacional, social e psicológico do mesmo. O recebimento do auxílio financeiro está previsto em acordo coletivo e é concedido a partir da apresentação de atestados médicos constando a deficiência do dependente.

V. Fomento Cultural: a Companhia inseriu atividades ecológicas, ambientais e culturais nos

eventos de maior relevância promovidos pela Distribuidora, objetivando difundir o Estado de Mato Grosso do Sul, o potencial de sua cultura, hábitos de sua gente e os seus recursos naturais, gerando renda a vários nichos de atividades.

Meio Ambiente

De forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso do Sul, a MSGÁS assumiu como estratégica a responsabilidade com o Meio Ambiente e alinhava este tema em suas ações e aos compromissos assumidos pela empresa. Desse modo, em 2012 enfocamos diferentes linhas de atuação, cujas mais significativas foram:

- I. O cumprimento das condicionantes inseridas nas licenças operacionais obtidas pela Companhia nos respectivos órgãos de licenciamento ambiental referente às instalações da Companhia no Estado de Mato Grosso do Sul.
- II. Licenciamento de todos os empreendimentos da Companhia.
- III. Zero passivo ambiental.
- IV. A Companhia firma contratos utilizando as minutas padrão da Empresa em que estão definidas as cláusulas com quesitos específicos de gestão de saúde e segurança do trabalho e meio ambiente.

Segurança

Na MSGÁS, o tema Segurança é praticado permanentemente, tanto que os empregados da área operacional e prestadores de serviços participam de reuniões de integração e ISS - Instrução Semanal de Segurança, onde são discutidos assuntos de segurança e medicina do trabalho, antecedendo a realização dos serviços contratados. É rotina a realização de palestras de integração, que tem como objetivo instruir os trabalhadores a respeito das normas e diretrizes de segurança adotadas pela MSGÁS, e a conscientização da importância da preservação do meio ambiente.

Os resultados dessas reuniões são compartilhados as empreiteiras e servem de orientação para todos os envolvidos sobre as melhores práticas e maneiras de evitar acidentes, assegurando a saúde dos trabalhadores. Com a forte atuação da CIPA e com uma gestão embasada nas normas técnicas e de segurança adotadas, o ano de 2012 alcançou a meta permanente da Companhia: acidente zero. Como relevância em 2012, apontamos a realização de simulado de emergência em Campo Grande elaborado para demonstrar as melhorias introduzidas na prática convencional das ações de resposta à emergência. A prática destes exercícios sempre acrescenta bons resultados para a Companhia e reforça a confiança dos clientes e da comunidade, diante da evidência da mobilização articulada para atendimento de uma emergência com gás natural. Dispor de parceiros prontos, capacitados e com certo grau de articulação, empresta à empresa distribuidora credibilidade no desempenho de suas atividades.

Histórico do Balanço Patrimonial e Patrimônio Líquido

Em R\$ 1,00

Nomenclatura	2008	2009	2010	2011	2012
ATIVO	102.774.083	94.014.929	105.814.327	115.455.225	131.407.178
CIRCULANTE	41.547.922	36.344.617	47.162.273	52.243.961	54.082.932
Caixa e bancos	1.536.058	393.398	79.043	171.142	84.716
Aplicações financeiras	33.290.443	29.266.893	30.734.590	30.077.859	26.786.461
Estoques	263.473	397.960	514.296	536.014	599.073
Contas a receber de clientes	4.349.345	6.296.298	10.921.813	9.903.050	12.702.576
Impostos a recuperar	1.622.658	538.652	1.138.032	4.218.317	5.231.690
Partes relacionadas	-	-	3.594.890	7.287.013	5.878.941
Outros créditos	506.945	441.116	181.619	350.566	2.799.475
NÃO CIRCULANTE	61.226.161	57.670.312	58.652.054	63.211.264	77.324.246
Impostos a recuperar	197.541	62.691	82.336	191.275	639.184
Outros créditos	379.453	563.798	574.768	-	-
Imobilizado tangível	121.299.169	120.951.650	0	0	0
(-) Depreciação tangível	(33.087.174)	(35.981.359)	0	0	0
Imobilizado intangível	1.782.873	1.782.873	126.844.229	135.542.791	159.296.457
(-) Amortização intangível	(256.118)	(599.728)	(39.759.696)	(43.433.219)	(53.521.812)
Diferido	-	-	-	-	-
(-) Impairment - Empreendimentos	(29.089.583)	(29.089.583)	(29.089.583)	(29.089.583)	(29.089.583)
PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.774.083	94.014.929	105.814.327	115.455.225	131.407.178
PASSIVO	126.891.776	117.320.526	115.900.514	96.063.407	110.782.735
CIRCULANTE	37.334.714	22.352.979	24.834.930	27.779.570	24.369.341
Fornecedores	22.716.839	6.507.288	10.144.348	10.831.618	20.175.911
Obrigações fiscais	310.913	585.986	1.081.105	662.053	1.370.875
Obrigações sociais	706.230	799.801	1.079.348	1.156.057	1.512.048
Adiantamentos de clientes	64.591	40.096	322.161	310.816	-
Transações com partes relacionadas	13.180.083	14.263.703	12.090.658	13.456.611	-
Outras contas a pagar	354.258	156.105	117.310	1.362.617	1.310.507
NÃO CIRCULANTE	89.557.062	94.967.547	91.065.584	68.283.837	86.413.394
Fornecedores	34.474.726	23.642.486	14.105.768	2.242.768	2.483.860
Adiantamento de clientes	54.262.518	70.836.224	76.601.335	55.959.959	73.014.060
Impostos diferidos	619.193	488.837	358.481	10.081.110	9.274.675
Provisão para contingências	176.125	15.804	140.292	-	-
(-) Depósitos judiciais	-	(15.804)	(140.292)	-	-
Outras contas a pagar	24.500	-	-	-	1.640.799
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(24.117.693)	(23.305.597)	(10.086.187)	19.391.818	20.624.443
Capital subscrito	12.775.000	12.775.000	12.775.000	12.775.000	12.775.000
Capital a integralizar	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	19.126.383	17.813.997
Lucro (prejuízo) acumulado	(36.892.693)	(36.080.597)	(22.861.187)	(12.509.565)	(9.964.554)

Histórico das Demonstrações de Resultado do Exercício

Em R\$ 1,00

Nomenclatura	2008	2009	2010	2011	2012
Receita bruta de vendas e serviços	23.138.432	53.443.590	112.912.127	88.953.034	118.209.422
Deduções da receita bruta	(3.374.752)	(10.097.159)	(19.059.261)	(17.029.675)	(22.437.170)
Receita líquida	19.763.679	43.346.431	93.852.866	71.923.359	95.772.252
Outros dos produtos vendidos e serviços prestados	(14.570.330)	(28.642.530)	(66.426.401)	(48.888.190)	(75.574.294)
Lucro Bruto	5.193.349	(15.296.100)	27.426.465	23.035.169	20.197.958
Recargas (Despesas) operacionais	0	0	0	0	(178.106)
Despesas comerciais	(40.282.959)	(112.172.434)	(11.238.978)	(14.146.269)	(18.380.689)
Despesas gerais e administrativas	(10.013.406)	(4.948.486)	(4.928.176)	(5.549.223)	(3.312.211)
Despesas financeiras	4.306.036	2.963.288	3.649.708	5.777.216	4.006.720
Recargas financeiras	3.413.078	1.741.290	2.308.785	77.882	863.520
Outras recargas operacionais líquidas	(37.391.451)	967.421	17.217.803	9.214.539	3.174.209
Resultado operacional	(37.391.451)	967.421	17.217.803	9.214.539	3.174.209
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(37.391.451)	967.421	17.217.803	9.214.539	3.174.209
Contribuição social	0	(47.448)	(1.065.751)	300.993	(172.900)
Imposto de renda	0	(107.857)	(2.932.643)	836.690	(456.293)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(37.391.451)	812.096	13.219.409	10.351.622	2.545.011
Lucro líquido por ação do capital	(2,93)	0,66	1,03	0,81	0,19

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

Brasília, 08 de fevereiro de 2013.
 Aos Administradores e Conselheiros da
 COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL- MSGÁS.
 Campo Grande-MS
 Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL- MSGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção

relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL- MSGÁS, em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa "13", a companhia, com base nas orientações e interpretações técnicas do CPC 30 Receita e do CPC 17 - Contratos de Construção, tem efetuado registros em conta de receitas em contrapartida em custos de construção, com "outras receitas operacionais", a título de provisão de receitas e dos correspondentes custos, de valores idênticos, vinculados a investimentos em obras de infraestrutura, que ao final da concessão deverão ser devolvidos ao poder concedente. A respeito cabe-nos destacar que, embora divulgada a ocorrência desses registros contábeis, os mesmos não produzem reflexos no resultado do exercício, bem como no patrimônio líquido da companhia.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

AUDILINK & CIA. AUDITORES
 CRC/RS 003688/O-2 S-MS
 ROBERTO BIANCHETTI

CONTADOR CRC/RS 040078/O-7 S-MS

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO EM 2012 E 2011
 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	NE	31/12/12	31/12/11	PASSIVO	NE	31/12/12	31/12/11
CIRCULANTE		48.204	44.957	CIRCULANTE		25.096	14.323
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.971	30.249	Fornecedores	8	20.176	10.831
Contas a receber de clientes	5	12.703	9.903	Obrigações fiscais	11	1.371	662
Estoques		599	536	Obrigações sociais		1.512	1.156
Impostos a recuperar		5.232	4.218	Adiantamentos de clientes	9	717	311
Outros créditos		2.799	351	Outras contas a pagar		1.310	1.363
NÃO CIRCULANTE		83.203	70.486	NÃO CIRCULANTE		85.697	81.740
Partes relacionadas	6	5.879	7.287	Partes relacionadas	6	2.484	15.099
Impostos recuperar		639	191	Obrigações fiscais	11	1.641	0
Intangível	7	76.685	63.020	Adiantamentos de clientes	9	72.297	55.960
				Tributos diferidos		9.275	10.081
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	20.624	19.392
				Capital Social		12.775	12.775
				Outros Resultados Abrangentes		17.813	19.128
				Prejuízo acumulado		-9.964	-12.509
Total do ativo		131.407	115.455	Total do passivo e patrimônio líquido		131.407	115.455

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em milhares de reais - R\$)

	31/12/12	31/12/11
Receita operacional líquida	95.772	71.943
Custos	(75.574)	(48.888)
Lucro bruto	20.198	23.055
Despesas com Vendas/Comerciais	(178)	0
Despesas Operacionais		
Remuneração a Dirigentes, CA e CF	(742)	(1.252)
Salários, Gratificações e Remuneração a Funcionários	(4.296)	(3.481)
Prestação de Serviços PF	(7)	(75)
Prestação de Serviços PJ	(1.360)	(1.514)
Encargos Sociais - INSS e FGTS	(2.717)	(2.042)
Alimentação ao Trabalhador	(726)	(591)
Demais Impostos, Taxas e Contrib. Excerto IR e CS	(2.562)	(174)
Alugados	(610)	(285)
Desp.º de Veículos e de Conserv. de Bens e Instalações	(103)	(103)
Propaganda e Publicidade	(178)	(72)
Multas	(185)	-
Encargos de Depreciação e Amortização	(953)	(902)
Baixa de créditos incobráveis	(225)	(5)
Provisão para Férias e 13º Salário de Empregados	(1.455)	(1.030)
Assistência Médica, Odont. e Farmácia a Empregados	(695)	(505)
Bens de Pequeno Valor	(4)	(1)
Outras Recargas Operacionais	843	78
Outras Despesas Operacionais	(1.233)	(2.213)
	(17.540)	(14.980)
Resultado antes do resultado financeiro	2.480	8.986
Resultado financeiro líquido	694	228
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.174	9.214
CS e IR Diferidos	130	130
Contribuição social	(207)	267
Imposto de renda	(552)	740
Lucro do exercício	2.545	10.351
Número de ações do capital social	12.775.000	12.775.000
Lucro líquido por ação do capital em reais R\$	0,0002	0,0008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	12.775	-	(36.079)	(23.304)
Lucro apurado em 31 de Dezembro de 2010			13.219	13.219
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	12.775	-	(22.860)	(10.085)
Lucro apurado em 31 de dezembro de 2011			10.351	10.351
Ajuste de avaliação patrimonial - adequação ao valor justo		28.979	-	28.979
Tributos sobre adequação ao valor justo		(9.853)	-	(9.853)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL				29.477
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	12.775	19.126	(12.509)	19.392
Lucro apurado em 31 de dezembro de 2012			2.545	2.545
Ajuste de avaliação patrimonial - adequação ao valor justo		(1.988)	-	(1.988)
Tributos sobre adequação ao valor justo		475	-	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - METODO INDIRETO

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/12	31/12/11
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	2.545	10.351
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	10.089	3.673
Baixa do Ativo Imobilizado	1.098	804
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	(906)	(130)
	12.926	14.698
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(3.099)	1.319
(Aumento) redução em estoques	(63)	(22)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(1.461)	(3.191)
(Aumento) redução em outros créditos	(2.449)	405
Redução (aumento) em partes relacionadas	1.408	(3.692)
Aumento (redução) em fornecedores	9.346	697
Aumento (redução) em obrigações fiscais e sociais	3.512	(343)
Aumento (redução) em adiantamentos de clientes	14.623	8.327
(Redução) aumento em outros passivos circulantes	(53)	1.246
	34.689	19.434
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em ativo fixo	(24.852)	(9.502)
	(24.852)	(9.502)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(13.215)	(10.497)
	(13.215)	(10.497)
Diminuição Líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.378)	(565)
Varição líquida no exercício		
Disponibilidades no início do exercício	30.249	30.814
Disponibilidades no final do exercício	26.871	30.249
Disponibilidades líquidas geradas/aplicadas	(3.378)	(565)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/12	31/12/11
Receitas		
. Vendas de produtos e serviços	118.209	88.963
. Outras receitas operacionais	843	78
. Baixa de créditos incobráveis	(224)	(5)
	118.828	89.026
Insuamos adquiridos de terceiros		
. Matérias-primas consumidas	(77.667)	(54.934)
. Outros Custos de produtos e serviços vendidos	(2.051)	(2.126)
. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(3.535)	(3.978)
	(83.253)	(61.038)
Valor Adicionado Bruto	35.575	27.988
Retenções		
. Depreciação e amortização	(10.089)	(3.673)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	25.486	24.315
Valor adicionado recebido em transferência		
. Receitas financeiras	4.006	5.777
Valor adicionado a distribuir	29.492	30.092
Distribuição do valor adicionado		
. Pessoal e encargos	10.321	8.722
. Impostos, taxas e contribuições	12.804	5.185
. Aluguéis	510	295
. Juros e encargos financeiros	3.312	5.549
. Lucro (Prejuízo) adicionado	2.545	10.351
Valor adicionado distribuído	29.492	30.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/12	31/12/11
Lucro Líquido	2.545	10.351
. Ajuste de avaliação patrimonial - adequação ao valor justo	(1.969)	29.979
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	675	(9.853)
Resultado abrangente total	1.232	29.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 29 de julho de 1998, com base na Lei Estadual nº 1.854 de 21/05/1998, alterada pela Lei Estadual nº 2.865 de 07/07/2004 sob a forma de sociedade por ações, a companhia é uma sociedade de economia mista, e seus objetivos são:

Executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, exploração, produção, aquisição, armazenamento, produção e comercialização independente de energia elétrica, transporte, transmissão, importação, exportação, fabricação e montagem de componentes necessários ao suprimento do mercado de gás; distribuição, comercialização e transporte de gás natural e/ou subprodutos e derivados, bem como atuação na área de serviços de transmissão de dados, imagens e informações, por meio da implantação de rede de telecomunicações juntamente com a rede de distribuição de gás natural. A companhia iniciou suas atividades operacionais em 01 de junho de 2001.

A Lei Estadual nº 2.865/2004 também autorizou à Companhia a participar de empresa transportadora de gás natural que construirá o gasoduto que partirá do Estado de Mato Grosso do Sul, passando pelo Estado de Goiás até o Distrito Federal.

A companhia tem a concessão exclusiva para distribuição de gás natural em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, pelo prazo de 30 anos a partir de agosto de 1998, podendo ser prorrogado por até igual período.

De acordo com o contrato de concessão todas e quaisquer obras, instalações de canalizações, redes e equipamentos, nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica justificarem a rentabilidade dos investimentos realizados, segundo taxas de retorno não inferiores a 20% ao ano, serão encargos da concessionária.

Após o final da concessão, por decurso de prazo, todos os bens, da concessionária reverter-se-ão ao Estado de Mato Grosso do Sul (concedente) e a concessionária será indenizada pelos investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão atualizados monetariamente com base na variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna - IGP-DI, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Em caso de extinção da concessão, por expiração do prazo, encampação, caducidade, rescisão, anulação ou extinção da Companhia, a concessionária será indenizada à vista e em dinheiro, pelos serviços, obras, imóveis, benfeitorias, equipamentos, redes de canalização, medidores, e todos os demais bens de seu ativo, atualizados monetariamente, capitalizados até o dia do efetivo pagamento pela variação do Índice Geral de Preços - IGP.

Na hipótese em que a extinção não decorra de fatos imputáveis à concessionária, será esta, ainda, indenizada por perdas e danos e todos os prejuízos sofridos com a extinção, notadamente pelos lucros cessantes e danos emergentes, tudo atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna - IGP-DI.

As tarifas são fixadas pela concessionária e aprovadas pela concedente, que também é responsável por homologar reajustes e proceder à revisão das tarifas.

A Companhia está ampliando a rede de distribuição de gás natural na cidade de Campo Grande/MS e no Estado do Mato Grosso do Sul para abastecer postos de gás natural veicular, comércio, indústrias, residências e empresas de serviços.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram originalmente preparadas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), com base nas disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia adotou os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), posteriormente tornados Resolução pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), com vigência prevista para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008. Dessa forma, esses pronunciamentos estão aplicados no exercício findo

em 31 de dezembro de 2012 e estendidos às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentada para fins comparativos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09.

Ativo intangível

A Companhia procedeu, em 2010, a reclassificação dos bens dos ativos imobilizado e diferidos para o ativo intangível, de acordo com as disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, com base no disposto na Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09.

3.1 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Já a receita de serviços é reconhecida no resultado em função de sua prestação.

Receitas e custos de construção

As receitas e custos de construção, cuja evidênciação se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ICPC 01, foram reconhecidas conforme o CPC 30 Receitas, que orienta o reconhecimento na proporção dos gastos recuperáveis e estabelece que, quando não é possível estimar confiavelmente a conclusão da transação, não deve ser reconhecido qualquer lucro.

Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação de registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e Imposto de Renda e contribuição social diferidos, ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação:

- Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira desses instrumentos são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidas dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações reconhecidas no resultado.

As características operacionais e estrutura patrimonial colocam a companhia em um ambiente onde o risco de mercado é pequeno. Os contratos de compra e de fornecimento relativo ao gás das termoeletrículas preveem variação cambial, uma vez que, estão sujeitos a variação do dólar norte-americano. A administração não utiliza os diversos instrumentos financeiros disponíveis, para proteção dos riscos de mercado.

O risco na compra de gás está relacionado ao fornecimento exclusivo de gás natural por parte da Petrobras. Este risco é minimizado pela solidez financeira e operacional da Petrobras.

Com relação aos demais instrumentos financeiros, a companhia adotou os seguintes procedimentos:

Aplicações financeiras e demais itens de ativos e passivos circulantes os valores representam de forma adequada os seus correspondentes valores de mercado.

Passivos não circulantes - compostos por recursos obtidos de contratos de mútuo para financiamento das redes de distribuição de gás natural, dentro de condições de mercado, as taxas de juros vigentes. Os saldos contábeis estão próximos dos seus respectivos valores de mercado.

- Outros

Outros instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Ativos circulantes e não circulantes

- Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, deduzidos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

- Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos valores de reposição ou realização.

- Intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da amortização acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil conforme estabelecido no contrato de concessão.

- Redução ao valor recuperável

Os itens do ativo intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor, nos termos do CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos.

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo seu valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09, de forma irretroativa, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica do ano base de 2008.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Caixa	1	1
Bancos	84	170
Aplicações financeiras	26.786	30.078
Total	26.871	30.249

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 2012, foi lançado no resultado da companhia a baixa de créditos incobráveis, no valor de R\$ 224, sendo R\$ 222 do cliente FUNSAU, tendo em vista que a administração não vislumbra possibilidade de recebimento de tais recursos.

	2012	2011
Clientes	12.927	9.603
Baixa de Créditos Incobráveis	(224)	-
Total	12.703	9.603

6. PARTES RELACIONADAS

Está representada por contrato de mútuo mantido com a empresa Petrobras Distribuidora S.A. Esses valores obtidos para realização das obras de rede de distribuição de gás natural e contraído basicamente para aquisição de ativos intangíveis da Companhia em 2001 e 2002. A composição dos saldos atualmente está demonstrada a seguir:

	2012		2011	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Petrobras S.A.	5.879	-	7.287	-
BR Distribuidora- TJLP - Juros de 5% a.a	-	2.484	-	15.699
Total	5.879	2.484	7.287	15.699

O contrato de mútuo tem como garantia, recebíveis da Companhia e preveem o vencimento automático do contrato em caso de atraso no pagamento das parcelas.

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2012		2011	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Ativo não circulante				
Partes relacionadas	5.879		7.287	
Passivo circulante				
Partes relacionadas		-		-
Passivo não circulante:				
Partes relacionadas		2.484		15.699
Total	5.879	2.484	7.287	15.699

7. ATIVO INTANGÍVEL

Descrição dos ativos intangíveis	Taxas anuais médias de amortização (%)	2012		2011	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terenos	0%	488	-	488	488
Edificações	4%	38	(8)	30	31
Instalações	4%	679	(55)	624	20
Máquinas e equipamentos industriais	10%	299	(244)	55	65
Veículos	20%	1.094	(765)	329	409
Móveis e utensílios	10%	587	(302)	285	204
Computadores e periféricos	20%	1.626	(1.036)	590	728
Instalações/Mat. Instalados	10%	27	(26)	1	2
Software	20%	2.365	(1.774)	591	877
Equipamentos de comunicação	10%	130	(93)	37	44
Equipamentos de segurança	10%	266	(142)	124	163
SDGN- Ramal Imbirussu Arjona	10%	4.907	(3.641)	1.266	1.423
SDGN- Ramal Três Lagoas	10%	49.252	(18.319)	30.933	17.712
SDGN- Ramal Campo Grande	10%	55.831	(26.779)	29.052	34.167
SDGN- Ramal Corumbá	0%	29.090	-	29.090	29.090
Comodato UFMS	10%	10	(3)	7	7
Comodato Shopping CG	10%	135	(50)	85	99
Computadores Leasing 11.638	20%	294	(284)	10	69
Impairment	0%	(29.090)	-	(29.090)	(29.090)
Outros Intangíveis	0%	12.178	-	12.178	6.512
Total		130.206	(53.521)	76.685	63.020

Na apuração do balanço/2008 foi aplicado o teste do valor de realização do ativo (impairment) nos investimentos relativos ao ramal de distribuição de gás natural para a cidade de Corumbá/MS. Tendo em vista que esta UGC unidade geradora de caixa, não resultou em retorno do investimento a curto ou médio prazo, aplicamos o procedimento estabelecido na resolução nº 1.110/2007 do Conselho Federal de Contabilidade, no tocante à constituição de provisão para perda do referido Empreendimento no montante de R\$ 29.090.

Alertamos para o fato de que o valor deve ser considerado, para análises, visto que é decorrente de outros fatos que não resultam das atividades normais da MSGÁS.

A partir de janeiro de 2008, com base em estudos realizados por consultores independentes contratados exclusivamente com este propósito, os itens do ativo fixo que compõem os ramos de gás natural foram reequilibrados no sistema de controle, através da aplicação das novas taxas de amortização resultantes da alteração da vida útil dos bens.

As vidas úteis dos referidos ativos foram revistas e reclassificadas, com inversão do lançamento referente à depreciação inicialmente lançada em 2008, adequandoa para a nova realidade para todo o exercício até o exercício de 2011.

De 2012 em diante, foi aplicado a interpretação dada aos Contratos de Concessão publicada na ICPC 01, alinhando-se às demais Distribuidoras de Gás Natural do Brasil, no sentido de aplicar a taxa de amortização autorizada pelo Poder Concedente.

8. FORNECEDORES

	31/12/2012	31/12/2011
Petrobras S/A	12.676	9.964
V B. M. do Brasil Ltda	6.289	-
Kanalflex S/A	524	-
L. A. Falção Bauer Ltda	198	-
Cifra Vigilância e segurança	168	30
Brazilcard Ltda	56	-
Caixa construtora Ltda	36	-
Brasil telecom	35	14
Alberflex indústria de móveis ltda	26	-
Pedro brum v. oliveira & cia ltda	26	-
Gascat indústria e comercio ltda	22	-
TSCM tecnologia serviço de construção e montagem	11	315
SH Informática Ltda	10	26
Compet marketing e comunicação	4	38
Eazy net telecomunicações e serviços ltda	-	16
Enersul	-	12
Sodexo pass do brasil	-	67
HLB audilink & cia auditores independentes	-	47
Absoluta serviços terceirizados	-	24
Invel comercio e indústria	-	33
Georg fisher sistema de tubulações	-	55
Boros b10 acessórios industriais	-	90
Outros	95	84
Total	20.176	10.831

Fornecimento de gás a MSGÁS a partir de 29 de julho de 1998, compromisso com a Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras, seu fornecedor exclusivo de gás natural de adquirir uma média diária nas seguintes quantidades abaixo descritas, sendo que em 26/05/2008, foi assinado um aditivo para adequar o volumes à realidade comercial do estado do MS, com rampa de volume progressivos a saber:

Ano	m3/dia
1998	100.000
1999	150.000
2000	250.000
2001	350.000
2002	450.000
2003	550.000
2004	700.000
2005	700.000
2006	700.000
2007	700.000
01/01/08 a 30/04/08	700.000
01/05/08 a 30/06/08	43.911
01/07/08 a 30/11/08	60.154
01/12/08 a 31/12/08	60.324
01/01/09 a 30/04/09	64.698
01/05/09 a 30/06/09	244.698
01/07/09 a 31/12/09	254.758
01/01/10 a 30/06/10	264.658
01/07/10 a 31/12/10	264.658
01/01/11 a 30/06/11	272.658
01/07/11 a 31/12/11	272.658
01/01/12 a 30/06/12	280.000
01/07/12 a 30/06/20	280.000

9. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

A Companhia possui um contrato de Serviço de Distribuição de gás natural, assinado com a Usina Termoeletrica LCP – Luis Carlos Prestes, de propriedade da PETROBRAS. Tal instrumento prevê metas mínimas, a serem atingidas independentemente da quantidade de gás efetivamente utilizada a cada período ("Take or Pay/Ship or Pay"), caracterizando, desta forma adiantamento de cliente. O contrato prevê ainda que o não cumprimento dessas metas acarreta em cobranças adicionais à Usina Termoeletrica LCP, neste caso à Petrobras na qualidade de cliente.

Tendo em vista a QDC – Quota Diária de Consumo contratada conjugada às regras contratuais previstas para compensação dos adiantamentos acima mencionados, a MSGÁS constatou através de cálculos reais, que a UTE – LCP demandaria tempo superior a 12 meses para absorção dos valores adiantados, desta forma tais valores foram classificados no grupo de Não circulante.

A UTE – LCP operava sua produção de energia elétrica com circuito aberto, tornando-a comercialmente ineficiente e por sua vez justifica sua baixa média de operação desde a sua implantação em 2001 acarretando adiantamento mensal para MSGÁS em vista de previsão contratual. A partir do outubro de 2011, ela passou a operar com circuito fechado, melhorando assim a sua eficiência na produção de energia elétrica com menor custo e consumo de gás natural.

Em 2011 e anos seguintes, realizamos periodicamente, adequação do saldo do passivo a valor justo sobre o saldo da conta de adiantamento de cliente – Petrobras S.A. o qual corresponde ao valor de R\$ 26.990, em contrapartida, líquido dos efeitos tributários no Patrimônio Líquido-PL, devidamente deduzidos dos tributos diferidos nos valores de R\$ 2.429 e R\$ 6.747, relativos à CSLL e IRPJ, respectivamente.

A partir de outubro de 2012 foi firmado contrato de compra e venda de gás natural com a cliente Sitrel – Siderúrgica Três Lagoas Ltda, a qual efetuou adiantamento com base na Portaria nº 79 de 08/12/2010 da AGEFAN - agência reguladora dos serviços públicos no Estado, que autoriza a participação financeira de terceiros na aquisição de materiais e serviços necessários para a efetivação de pedido de ligação ao sistema de distribuição de gás natural canalizado no valor de R\$ 10.045. Este valor será baixado mensalmente a título de ressarcimento financeiro previsto contratualmente, através da equação "volume em m³ consumido/mês pelo cliente x tarifa padrão" até exaurir o saldo do adiantamento. A tarifa padrão inicial foi estabelecida em R\$ 0,0776/m³ e será atualizada anualmente pelo IGPM/FGV e o saldo do adiantamento será atualizado à taxa de 10% a.a..

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de sua atividade, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Adicionalmente, a Companhia está sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental em diversas fases do rito processual, cuja expectativa de saída de recursos é "possível", sendo os valores envolvidos nessas demandas judiciais de R\$ 1.100, os quais, em atendimento ao previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil não foram provisionados.

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em 2012, foram assumidas 48 parcelas mensais no valor de R\$ 46 cada, as quais serão atualizadas pela UAM – Unidade de Atualização Monetária do Estado, referente à diferença de 5% de ICMS creditado sobre notas fiscais de entrada de compra de gás natural, emitidas pelo único fornecedor deste produto, em vista de que em tais notas fiscais não havia a redução da base de cálculo de 17% para 12% conforme prevê legislação estadual. Após solicitação de autorização à Secretaria de Fazenda/MS para creditar-se dos 17%, em outubro/2012 houve a negativa do Fisco Estadual, tornando-se necessário o devido registro contábil da referida diferença no montante de R\$ 2.192.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social ao final de 2012, está representado por 12.775.000 ações nominativas sem valor nominal, sendo 4.258.333 ordinárias e 8.516.667 preferenciais assim distribuídas.

	%	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	51%	2.171.750	4.343.500	6.515.250
Petrobras Gás S/A Gaspetro	49%	2.086.583	4.173.167	6.259.750
Total		4.258.333	8.516.667	12.775.000

a. Capital

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens: a) prioridade no recebimento do dividendo mínimo, cumulativo, de 6% (seis por cento), calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ação, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição dos dividendos obrigatórios, se este for superior ao mínimo; b) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia; e c) participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes.

b. Reserva de Capital

Não há Reserva de Capital constituída.

c. Reserva Legal

Não há Reserva Legal Constituída, porém, quando constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, será na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital.

d. Dividendos

É assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo mínimo de 25%, disposição essa contida na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social da Companhia.

e. **Demonstração do resultado abrangente divulgado na DMPL**e.1 Outros resultados abrangentes

Constituído mediante contrapartida com a conta de adiantamento de clientes – Petrobras S.A., tendo em vista a baixa possibilidade de compensação dos valores recebidos em adiantamento, conforme cálculos reais realizados, no valor de R\$ 26.990 em contrapartida com a conta de adiantamento de clientes – Petrobras S.A., devidamente deduzidos dos tributos diferidos de CSLL e IRPJ nos valores de R\$ 2.429 e R\$ 6.747, respectivamente.

f. Prejuízo Acumulado

Com a adoção dos critérios legais para análise do valor recuperável do ativo, e sua aplicação em 2008, houve significativo impacto contábil no Patrimônio Líquido, em vista da BAIXA dos ativos referente ao Ramal de gás natural instalado em Corumbá (35 Km) no valor de R\$ 29.090.

O efeito desse impacto somado ao prejuízo da atividade apurado em 2008, depois de compensadas as reservas existentes, no valor de R\$ 7.803, resultou no valor negativo (prejuízo) de R\$ 36.891. Desta forma o Balanço Patrimonial, passou-se a apresentar um Passivo a Descoberto.

Com o Lucro Líquido apurado anualmente de 2009 a 2012 a conta de Prejuízos Acumulados ainda mantém um saldo negativo de R\$ 9.964.

Tendo em vista o Ajuste de Avaliação Patrimonial realizado até 2012 no valor de R\$ 26.990 deduzidos a CS e IR diferidos, o Passivo a Descoberto foi coberto e passou a partir de 2011 a ser apresentado como Patrimônio Líquido.

13. RECEITAS E CUSTOS DE CONSTRUÇÃO

A orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidencição das receitas e dos custos de construção.

A MSGÁS não tem a construção de gasodutos como atividade fim, nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para realização das obras. Desse modo, a construção se apresenta para a MSGÁS integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para distribuição de gás natural.

A receita de construção foi apurada conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, da Orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão, do CPC 17 – Contratos de Construção e do CPC 30 – Receitas. Os gastos incorridos no período para ampliação da rede são conhecidos, mas as transações de onde fruírem os benefícios não podem ser mensuradas confiavelmente, pois os clientes não têm consumo fixo de gás.

Receita de construção	R\$ 9.712
Custos de construção	R\$(9.712)

Receita operacional líquida

14. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei 11.941/09, exercício de opção este que foi manifestado, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica do ano base de 2008.

Em 2012 o cálculo do IRPJ e CSLL, para fins fiscais, foram efetuados considerando a taxa de amortização estabelecida no contrato de concessão (10%), em relação aos ativos intangíveis aplicados na atividade principal da empresa.

16. VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações financeiras pelos valores de custo e as respectivas apropriações de receitas e despesas, contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Para enquadramento às normas do IFRS 7, a Companhia necessita classificar a mensuração do valor justo de acordo com níveis hierárquicos que reflitam significância dos índices, conforme segue:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente,

como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo.

A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração. Conforme observado anteriormente, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias, em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração conforme tabela abaixo.

(R\$ mil)	2012		2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
(I) Caixa e bancos	26.871	26.871	30.249	30.249
(II) Contas a receber	12.702	12.702	9.603	9.603
(III) Adiantamentos a fornecedores	-	-	190	190
(II) Partes relacionadas - Ativo	5.878	5.878	7.287	7.287
Ativos financeiros totais	45.451	45.451	47.329	47.329
(II) Fornecedores	20.175	20.175	10.831	10.831
(II) Partes relacionadas - Passivo	2.483	2.483	15.699	15.699
(II) Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Passivos financeiros totais	22.658	22.658	26.530	26.530

Classificação por categoria dos instrumentos financeiros

- (I) Ativo ou Passivo Financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado
(II) Empréstimos e recebíveis

**"COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CNPJ 02.741.679/0001-03 NIRE 54.3.0000351-4****PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO SOCIAL DE 2012**

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS, no desempenho das suas atribuições, examinou as Demonstrações Contábeis, o Relatório Anual da Administração, e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Administração da Companhia, e pelo parecer sem ressalvas emitido pelos auditores independentes da Audilink & Cia. Auditores, os membros desse Conselho, abaixo assinados, concluíram que as referidas Demonstrações Contábeis expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no art. 163 da Lei 6.404/76, opinaram favoravelmente quanto ao encaminhamento para aprovação dos referidos documentos na Assembleia Geral Ordinária de acionistas da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS."

Campo Grande MS, 5 de abril de 2013


Robson Atallah Braga
Presidente


Nelson Shiguenori Tsushima
Conselheiro


Renato Katayama
Conselheiro

Administração e Conselho Fiscal da MSGÁS**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL E PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA**

A MSGÁS é uma sociedade de economia mista com um capital social de R\$ 12.775.000,00, sendo 51% do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e 49% da Petrobras Gás S.A. - GASPETRO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Alberto Negreiros Said Menezes
Matias Gonsales Soares
Gilberto Cavalcante
Fabrício Bomtempo de Oliveira
Monique Bernardo Ferrão de Araujo

DIRETORIA EXECUTIVA

Matias Gonsales Soares
Evandro Eurico Faustino Dias
Eduardo Cabral Passos

CONSELHO FISCAL

Nelson Shiguenori Tsushima
Renato Katayama
Robson Atallah Braga

RESPONSÁVEL TÉCNICO ENGENHARIA

Luiz Antônio Duarte Eng.º Mecânico CREA/RS 73.864 D

RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL

Valnédécio Ferreira Leonel - Contador CRC/MS 3.294/O-4